



**Da** 24 de março  
— 9 de abril 2023  
**Quaresma  
à Páscoa**

24 de março  
a 8 de abril  
EXPOSIÇÃO

**A Paixão em  
Guimarães**

26, 29, 31 de março  
e 2, 6, 7, 8 e 9 de abril  
**Celebrações  
Religiosas**



# *A Paixão em Guimarães*

**24 de março**

**a 8 de abril**

Terça a Domingo

10h00-12h00

14h00-17h00

INAUGURAÇÃO DA EXPOSIÇÃO

**24 DE MARÇO – 15H00**

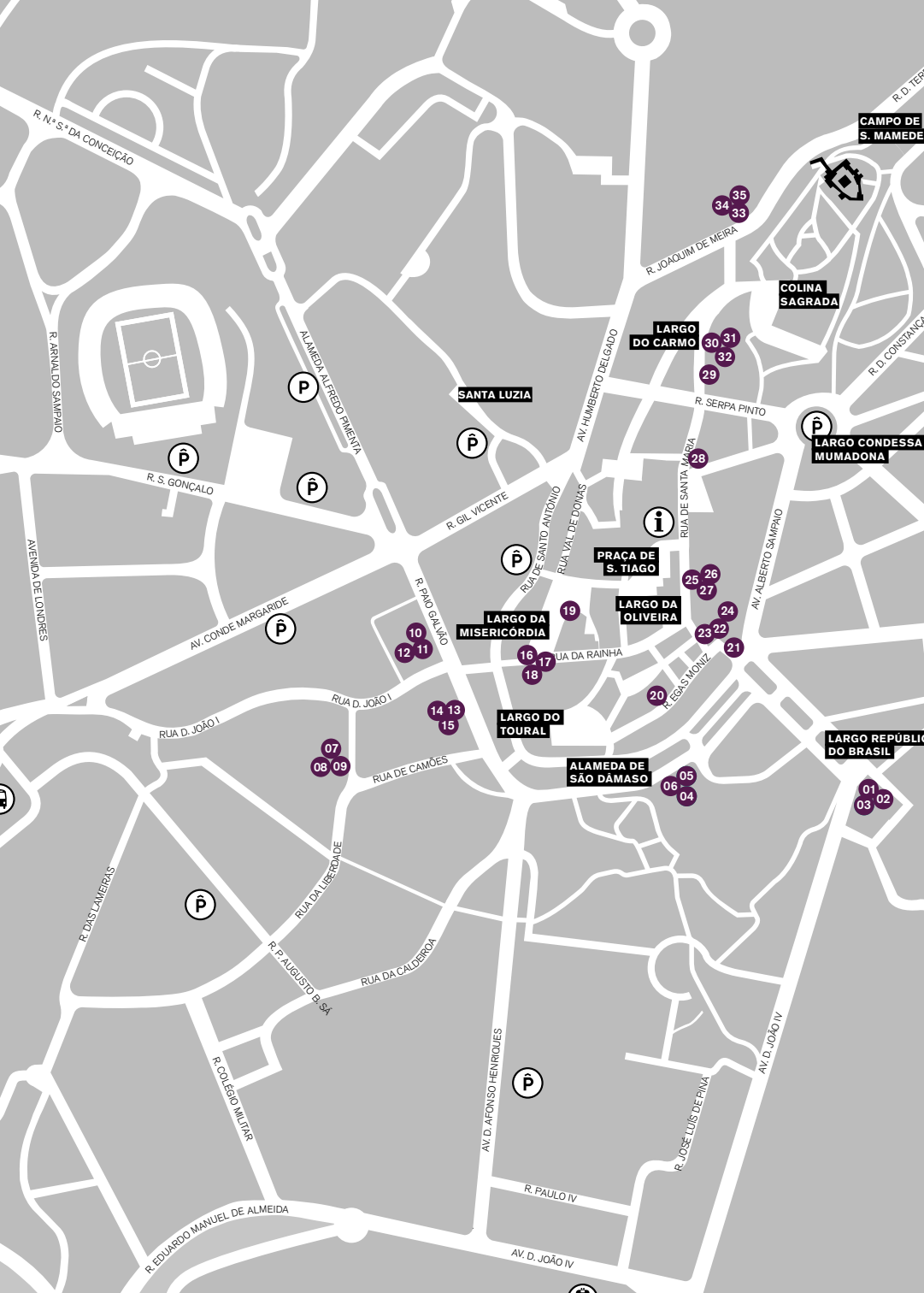
IGREJA DE SÃO FRANCISCO



Trata-se de um percurso pelas igrejas, passos da Paixão e museus vimaranenses nos quais o visitante fica a conhecer um número significativo de peças de elevada qualidade artística, relacionadas com a Quaresma. Em cada igreja e museu poderá apreciar três peças do acervo dessas instituições, relacionadas com o tema da Paixão. Por cada museu ou igreja visitada será oferecido um marcador.

Neste percurso de visita constam também quatro passos da Paixão que se encontram espalhados pela urbe vimaranense. São 18 locais diferentes, constituindo um itinerário pela cidade, que o visitante pode iniciar e terminar onde e quando quiser, entre os dias 24 de março e 08 de abril.

Haverá alturas em que, por motivo das celebrações litúrgicas, o visitante poderá ser aconselhado a voltar mais tarde.



CAMPO DE S. MAMEDE

COLINA SAGRADA

LARGO DO CARMO

SANTA LUZIA

LARGO CONDESSA MUMADONA

PRAÇA DE S. TIAGO

LARGO DA MISERICÓRDIA

LARGO DA OLIVEIRA

LARGO DO TOURAL

ALAMEDA DE SÃO DÂMASO

LARGO REPÚBLICA DO BRASIL

R. N.ª S.ª DA CONCEIÇÃO

R. ARNAU DO SAMPAIO

P

P

P

P

P

i

P

P

P

R. EDUARDO MANUEL DE ALMEIDA

AV. D. JOÃO IV

AV. D. JOÃO IV

AV. D. AFONSO HENRIQUES

R. PAULO IV

R. JOSÉ LUÍS DE PINHA

R. COLÉGIO MILITAR

R. P.º AUGUSTO B.ª

RUA DA CALDEIRA

RUA DA LIBERDADE

R. DAS LAMEIRAS

RUA D. JOÃO I

RUA D. JOÃO I

RUA DE CAMÕES

R. P.º GALVÃO

RUA DA RAINHA

RUA VAL DE DONAS

RUA DE SANTO ANTÓNIO

R. GIL VICENTE

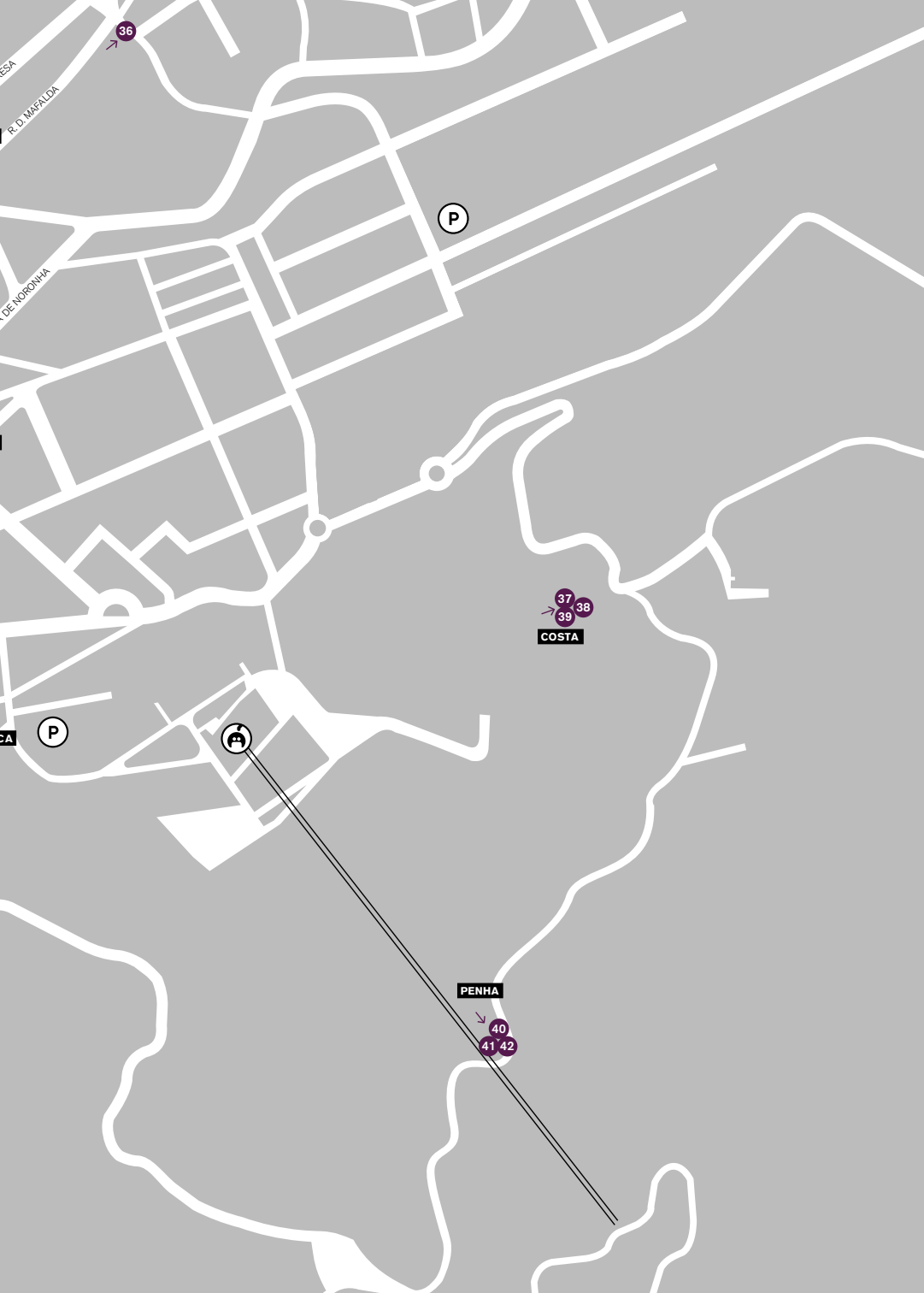
R. S. GONÇALO

R. SERPA PINTO

R. JOAQUIM DE MEIRA

R. D. CONSTANÇA

R. D. TERESA



36

R. D. IMFALDA

R. DE NORONHA

P

37  
38  
39

COSTA

P



PENHA

40  
41  
42

# Igreja de Nossa Senhora da Consolação e Santos Passos

Largo de São Gualter

---

## 1 Cálice

SÉC. XVIII

PRATA

*Depois da ceia, fez o mesmo com o cálice, dizendo:  
"Este cálice é a nova Aliança no meu sangue, que vai  
ser derramado por vós".*

Lucas 22, 20

---

## 2 Cálice

SÉC. XVIII

PRATA

*Em seguida, tomou um cálice, deu graças e entregou-  
lho, dizendo: "Bebei dele todos. Porque este é o meu  
sangue, sangue da Aliança, que vai ser derramado  
por muitos, para perdão dos pecados".*

Mateus 26, 27-28

---

## 3 Cálice

SÉC. XX

PRATA

*Depois, tomou o cálice, deu graças e entregou-lho.  
Todos beberam dele. E Ele disse-lhes: "Isto é o meu  
sangue da Aliança, que vai ser derramado por todos".*

Marcos 14, 23-24

---



1



2



3

# Igreja de S. Francisco

## Largo de São Francisco

---

4

### Nossa Senhora da Paciência

SÉC. XV

MADEIRA POLICROMADA

*Junto à cruz de Jesus estavam, de pé, sua mãe e a irmã da sua mãe, Maria, a mulher de Clopas, e Maria Madalena.*

João 19, 25

---

5

### Nossa Senhora das Dores Soares dos Reis

MADEIRA POLICROMADA, SEDA, LÂMINA

METÁLICA DOURADA

SÉC. XIX

*Simeão abençoou-os e disse a Maria, sua mãe: «Este menino está aqui para queda e ressurgimento de muitos em Israel e para ser sinal de contradição; uma espada trespassará a tua alma. Assim hão-de revelar-se os pensamentos de muitos corações».*

Lucas 2, 34-35

---

6

### Urna da Quinta-feira Santa

SÉC. XVIII

MADEIRA

*Ovi também todas as criaturas do céu, da terra e de debaixo da terra, do mar e de tudo quanto neles existe, que proclamavam: “Ao que está sentado no trono e ao Cordeiro, sejam dados o louvor, a honra, a glória e a fortaleza pelos séculos dos séculos”.*

APOCALIPSE 5, 13

---



4



5



6

# Igreja de S. Sebastião - Domínicas

Rua Dr. Bento Cardoso

---

7

## Calvário

SÉC. XVIII

MADEIRA POLICROMADA

*Quando chegaram ao lugar chamado calvário, crucificaram-no a Ele e aos malfeitores, um à direita e outro à esquerda. Jesus dizia: “Perdoa-lhes, Pai, porque não sabem o que fazem”.*

Lucas 23, 33

---

8

## Nossa Senhora

SÉC. XVIII

MADEIRA POLICROMADA

*Então, Jesus, ao ver ali ao pé a sua mãe e o discípulo que Ele amava, disse à mãe: “Mulher, eis o teu filho”.*

João 19, 26

---

9

## São João

SÉC. XVIII

MADEIRA POLICROMADA

*Depois, disse ao discípulo: “Eis a tua mãe!” E, desde aquela hora, o discípulo acolheu-a como sua.*

João 19, 27

---



7



8



9

# Sociedade Martins Sarmiento

Rua Paio Galvão

---

## 10 Cruz

SÉC. XIII

METAL, ESMALTE DE LIMOGES

*Quando chegaram ao lugar chamado Calvário, crucificaram-no a Ele e aos malfeitores, um à direita e outro à esquerda. Jesus dizia: «Perdoa-lhes, Pai, porque não sabem o que fazem». Depois, deitaram sortes para dividirem entre si as suas vestes. O povo permanecia ali, a observar.*

Lucas 23, 33-43

---

## 11 Cruz processional

SÉC. XVI

METAL

*Quem não tomar a sua cruz para me seguir, não é digno de mim. Aquele que conservar a vida para si, há-de perdê-la; aquele que perder a sua vida por causa de mim há-de salvá-la”.*

Mateus 10, 38

---

## 12 Paixão e morte de Nosso Senhor Jesus Cristo

LITOGRAFIA

SÉC. XIX

*O centurião que estava em frente dele, ao vê-lo expirar daquela maneira, disse: “Verdadeiramente este homem era Filho de Deus!”*

Marcos 15, 39

---



10



11



12

# Basílica de S. Pedro

## Largo do Toural

---

### 13 Cruz de marfim

SÉC. XIX

MARFIM E MADEIRA

*Jesus disse, então, aos discípulos: “Se alguém quiser vir comigo, renuncie a si mesmo, tome a sua cruz e siga-me”.*

Mateus 16, 24

---

### 14 São Pedro

SÉC. XIX-XX

MADEIRA, SEDA, ALGODÃO

*Também eu te digo: Tu és Pedro, e sobre esta Pedra edificarei a minha igreja, e as portas do Abismo nada poderão contra ela.*

Mateus 16, 18

---

### 15 Crucifixo

SÉC. XIX

MADEIRA ENTALHADA E  
POLICROMADA

*Dando um forte grito, Jesus exclamou: “Pai, nas tuas mãos entrego o meu espírito.” Dito isto, expirou. Ao ver o que se passava, o centurião deu glória a Deus, dizendo: “Verdadeiramente, este homem era justo!”*

Lucas 23, 46-47

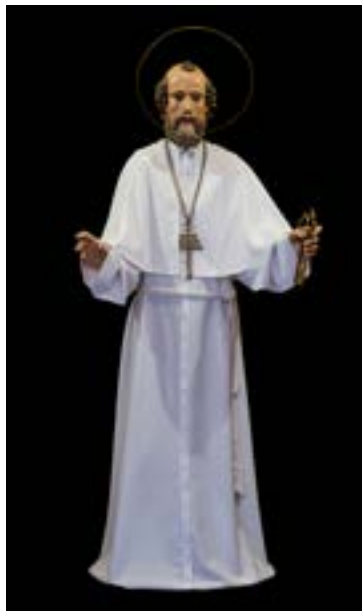
---



13



15



14

# Igreja da Misericórdia

Rua da Rainha D. Maria II

---

## 16 Senhor da cana verde

SÉC. XVIII

MADEIRA ENTALHADA E

POLICROMADA

*Ouvindo estas palavras, Pilatos trouxe Jesus para fora e jê-lo sentar numa tribuna, no lugar chamado Lajedo, ou Gabatá em hebraico.*

João 19,13-14

---

## 17 Bandeira processional

SÉC. XVIII

ÓLEO SOBRE TELA

*Informado pelo centurião, Pilatos ordenou que o corpo fosse entregue a José. Este, depois de comprar um lençol, desceu o corpo da cruz e envolveu-o nele.*

Marcos 16, 45-46

---

## 18 Cristo no tronco (Cristo escarnecido)

SÉC. XVIII

MADEIRA POLICROMADA, SEDA,

METAL

*Então, saiu Jesus com a coroa de espinhos e o manto de púrpura. Disse-lhes Pilatos: «Eis o Homem!» Assim que viram Jesus, o sumo sacerdote e os seus servidores gritaram: «Crucifíca-o! Crucifíca-o!»*

João 19, 5-6

---



16



17



18

## 5º PASSO DA PAIXÃO

# *Jesus é Despojado das suas vestes*

## Largo da Misericórdia

---

19

### **Jesus é despojado das suas vestes**

SÉC. XVIII

MADEIRA POLICROMADA

*Os soldados, depois de terem crucificado Jesus, pegaram na roupa dele e fizeram quatro partes, uma para cada soldado, exceto a túnica. A túnica, toda tecida de uma só peça de alto a baixo, não tinha costuras. Então, os soldados disseram uns aos outros: «Não a rasguemos; tiremo-la à sorte, para ver a quem tocará.» Assim se cumpriu a Escritura, que diz: «Repartiram entre eles as minhas vestes e sobre a minha túnica lançaram sortes. E foi isto o que fizeram os soldados».*

João 19, 23-24

---



# Oratório do Senhor dos Desamparados

Rua Egas Moniz

---

## 20 Oratório

1712

MADEIRA POLICROMADA

*Desde o meio-dia até às três horas da tarde, as trevas envolveram toda a terra. Cerca das três horas da tarde, Jesus clamou com voz forte: Eli, Eli, lemá sabactháni? Isto é: Meu Deus, Meu Deus, porque me abandonaste?*

Mateus 27, 45-46

---



20

## 2º PASSO DA PAIXÃO

# *Jesus encontra sua mãe*

**Largo de Nossa Senhora da Guia**

---

**21**

## **Jesus encontra sua Mãe**

SÉC. XVIII

MADEIRA POLICROMADA

*Jesus, levando a cruz às costas, saiu para o chamado Lugar da Caveira, que em hebraico se diz Gólgota, onde o crucificaram.*

João 19, 17-18

---



# Museu de Alberto Sampaio

Rua Alfredo Guimarães

---

**22**

## Crucifixo

SÉC. XVIII

MADEIRA POLICROMADA

*Jesus, sabendo tudo o que lhe ia acontecer, adiantou-se e disse-lhes: «Quem buscais?» Responderam-lhes: «Jesus, o Nazareno». Disse-lhes Ele: «Sou Eu!»*

João 18, 4-6

---

**23**

## Nossa Senhora

SÉC. XVIII

MADEIRA POLICROMADA

*Junto à cruz de Jesus estavam, de pé, sua mãe e irmã de sua mãe, Maria, a mulher de Clopas e Maria Madalena.*

João 19, 25

---

**24**

## São João

SÉC. XVIII

MADEIRA POLICROMADA

*Uns oito dias depois destas palavras, levando consigo Pedro, João e Tiago, Jesus subiu ao monte para orar. Enquanto orava, o aspeto do seu rosto modificou-se, e as suas vestes tornaram-se de uma brancura fulgurante.*

Lucas 9, 29

---



22



23



24

# Igreja de Nossa Senhora da Oliveira

Largo da Oliveira

---

## 25 Casula

1767  
SEDA LAVRADA A LÂMINA  
METÁLICA DOURADA

*José tomou o corpo, envolveu-o num lençol limpo e depositou-o num túmulo novo, que tinha mandado talhar na rocha.*

Mateus 28, 59

---

## 26 Estante de missal

1767  
SEDA LAVRADA A LÂMINA  
METÁLICA DOURADA

*Nesse dia, os surdos ouvirão as palavras do livro, e, livres da obscuridade e das trevas, os olhos dos cegos verão.*

Isaías 29, 18

---

## 27 Cruz processional

SÉC. XIX-XX  
PRATA, BRONZE, MADEIRA

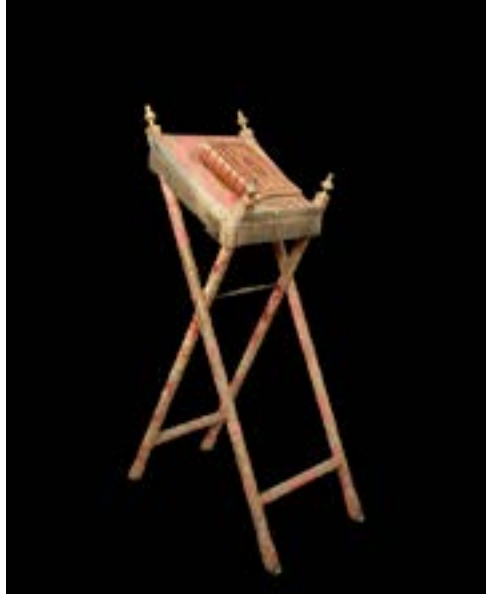
*Jesus falou-lhes novamente: «Eu sou a luz do mundo. Quem me segue não andarás nas trevas, mas terá a luz da vida».*

João 8, 12

---



25



26



27

## 3º PASSO DA PAIXÃO

# Jesus cai pela 2ª vez

Rua de Santa Maria

---

28

## Jesus cai pela segunda vez

SÉC. XVIII

MADEIRA POLICROMADA

*Com efeito, Ele é a nossa paz, Ele que, dos dois povos, fez um só e destruiu o muro de separação, a inimizade: na sua carne, anulou a lei, que contém os mandamentos em forma de prescrições, para, a partir do judeu e do pagão, criar em si próprio um só homem novo, fazendo a paz, e para os reconciliar com Deus, num só Corpo, por meio da cruz, matando assim a inimizade.*

Efésios 2, 14-16

---



## 4º PASSO DA PAIXÃO

# *Jesus consola as mulheres de Jerusalém*

Largo de Martins Sarmiento

---

29

## **Jesus consola as mulheres de Jerusalém**

SÉC. XVIII

MADEIRA POLICROMADA

*Seguiam Jesus uma grande multidão de povo e umas mulheres que batiam no peito e se lamentavam por Ele. Jesus voltou-se para elas e disse-lhes: «Filhas de Jerusalém, não choreis por mim, chorai antes por vós mesmas e pelos vossos filhos; pois virão dias em que se dirá: 'Felizes as estéreis, os ventres que não geraram e os peitos que não amamentaram'».*

Lucas 23, 27-29

---



# Igreja S. José do Carmo

Largo de Martins Sarmento

---

**30**

**Cruz**

SÉC. XIX

MADEIRA ENTALHADA E DOURADA

*Depois de o terem escarnecido, tiraram-lhe o manto, vestiram-lhe as suas roupas e levaram-no para ser crucificado.*

Mateus 27, 31

---

**31**

**Cruz**

SÉC. XIX

MADEIRA ENTALHADA E DOURADA

*Eram umas nove horas da manhã, quando o crucificaram.*

Marcos 15, 25

---

**32**

**Santa Maria  
Madalena de  
calvário e com  
relicário**

SÉC. XVIII

MADEIRA ENTALHADA E DOURADA

*Junto à cruz de Jesus estavam, de pé, sua mãe e a irmã da sua mãe, Maria, a mulher de Clopas, e Maria Madalena.*

João 19, 25

---



30



32



31

# Igreja de Santo António dos Capuchos

Rua Dr. Joaquim de Meira

---

## 33 Virgem das sete dores

SÉC. XVIII

MADEIRA POLICROMADA, SEDA,  
METAL

*Quando a Maria, conservava todas estas coisas,  
ponderando-as no seu coração.*

Lucas 2, 19

---

## 34 Crucifixo de pousar

SÉC. XIX

MADEIRA ENTALHADA E  
POLICROMADA

*Pilatos redigiu um letreiro e mandou pô-lo sobre a  
cruz. Dizia: “Jesus Nazareno, Rei dos Judeus”.*

João 19, 19

---

## 35 Crucifixo de pousar

SÉC. XIX

MADEIRA ENTALHADA E DOURADA

*Jesus, levando a cruz às costas, saiu para o chamado  
lugar da Caveira, que em hebraico se diz Golgata,  
onde o crucificaram, e com Ele outros dois, um em  
cada lado ficando Jesus no meio.*

João 19, 17-18

---



33



34



35

# Cruzeiro da Paixão

Rua da Arcela

---

36

## Cruzeiro da Paixão

SEC. XVIII-XIX

GRANITO

*Aproximando-se deles, Jesus disse-lhes:*

*«Foi-me dado todo o poder no Céu e na Terra. Ide, pois, fazei discípulos de todos os povos, batizando-os em nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo, ensinando-os a cumprir tudo quanto vos tenho mandado. E sabei que Eu estarei sempre convosco até ao fim dos tempos».*

*Mateus 28, 18-20*

---



# Igreja de Santa Marinha da Costa

Travessa da Boavista, s/n – Costa

---

**37**

## Crucifixo

SÉC. XVIII

MADEIRA POLICROMADA

*E da nuvem veio uma voz que disse: «Este é o meu Filho predileto. Escutai-o».*

Lucas 9, 35

---

**38**

## Pietá

SÉC. XVIII

MADEIRA ENTALHADA E  
POLICROMADA

*Todos os seus conhecidos e as mulheres que o tinham acompanhado desde a Galileia mantinham-se à distância, observando as coisas.*

Lucas 24, 49

---

**39**

## Urna eucarística

SÉC. XIX

MADEIRA ENTALHADA, PINTADA E  
DOURADA

*Enquanto comiam, Jesus tomou o pão e, depois de pronunciar a bênção, partiu-o e deu-o aos seus discípulos, dizendo: «tomai, comei: Isto é o meu corpo».*

Mateus 26, 26

---



37  
© Leonel Costa



38  
© Leonel Costa



39  
© Leonel Costa

# Santuário da Penha

Penha . Costa

---

40

## Cruz processional

SÉC. XIX-XX

PRATA

*Cerca das três horas da tarde, Jesus clamou com voz forte: «Eli, Eli, lemá sabaciháni?, isto é: Meu Deus, meu Deus, porque me abandonaste?»*

Mateus 27, 46

---

41

## Cálice com patena

SÉC. XIX-XX

PRATA

*Em seguida, tomou um cálice, deu graças e o entregou-lho, dizendo: «Bebei todos porque este é o meu sangue, sangue da Aliança, que vai ser derramado por muitos, para perdão dos pecados».*

Mateus 26, 27

---

42

## Missal

SÉC. XIX

PAPEL IMPRESSO

*Jesus disse-lhes, então: «Nesta mesma noite, todos ficareis perturbados por minha causa, porque está escrito: Ferirei o pastor e as ovelhas do rebanho serão dispersas».*

Mateus 26, 31

---



40  
© Leonel Costa



41  
© Leonel Costa



42  
© Leonel Costa



***Celebrações  
Religiosas***



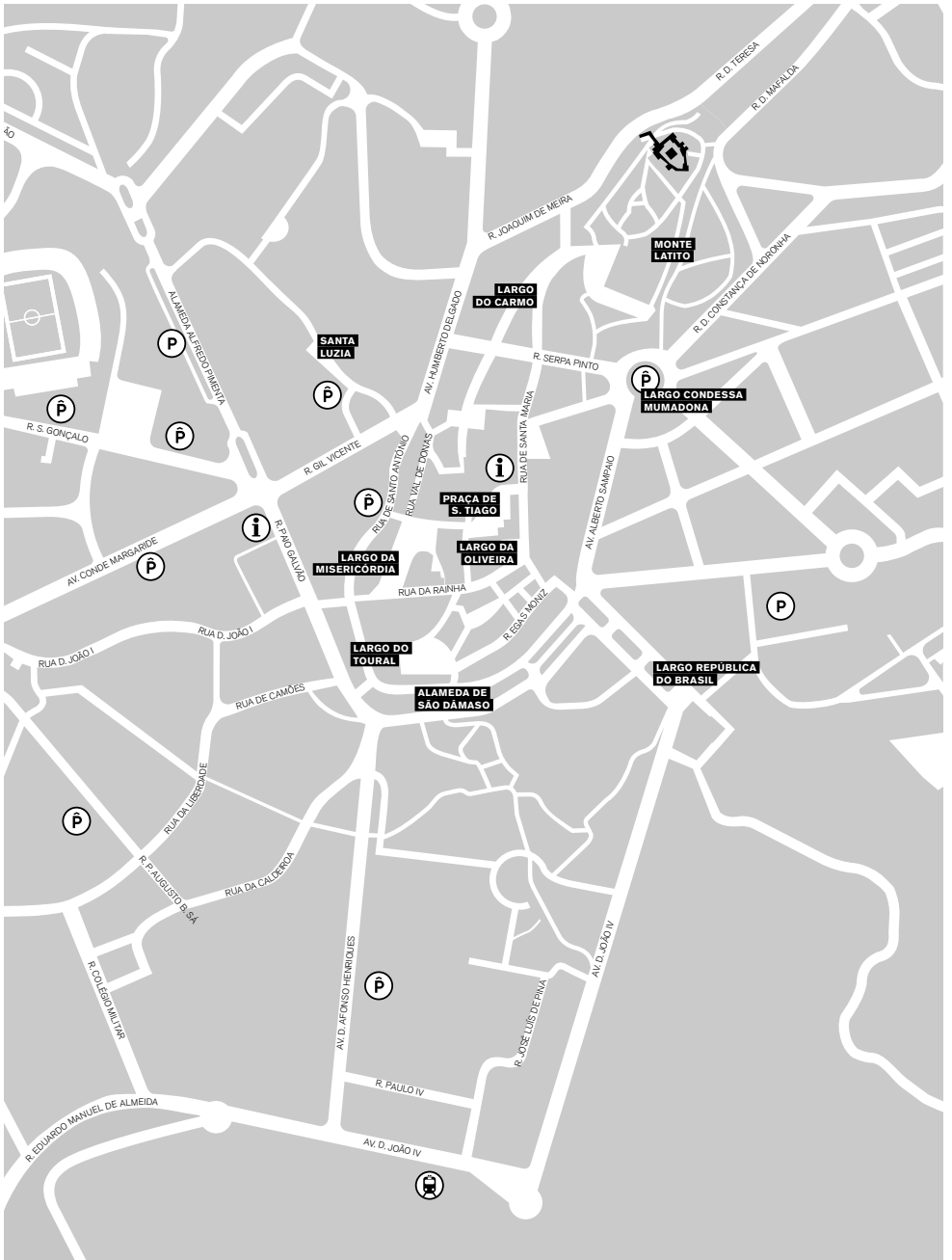
**Domingo, 26 de março – 17h00**

## ***Procissão dos Santos Passos*** **(Procissão do Encontro)**

Icónica Procissão no panorama nacional. Foi no ano de 1598 que a Irmandade deliberou fazer sempre sair, no domingo de Lázaro, uma procissão em honra dos passos da Paixão de Nosso Senhor Jesus Cristo, “muito solenemente ordenada por ser coisa muito santa, indo um andor de um Cristo com a Cruz às costas e outro de Nossa Senhora”. Desde então raros foram os anos que as condições climatéricas não permitiram fazer sair a Procissão que retrata o encontro de Cristo com Sua Mãe no caminho para o Calvário, mote para o «Sermão do Encontro». Pela sua relevância, para além dos milhares de fiéis nas ruas, integram-se na Procissão as mais altas autoridades, instituições e personalidades de Guimarães.

PERCURSO: IGREJA DE NOSSA SENHORA DA CONSOLAÇÃO E SANTOS PASSOS – LARGO REPÚBLICA DO BRASIL – ALAMEDA (LADO NORTE) – TURAL (LADO NASCENTE) – SOBE À PORTAS DA VILA – LARGO DA MISERICÓRDIA (AQUI SE REALIZA O SERMÃO DO ENCONTRO JUNTO À IGREJA DA MISERICÓRDIA) – RUA DA RAINHA – SENHORA DA GUIA – LARGO DA REPÚBLICA DO BRASIL – IGREJA DOS SANTOS PASSOS

Note bem: caso chova no dia 26 de março, a referida Procissão sairá no Domingo de Ramos, dia 2 de abril, fazendo o mesmo percurso.



**Quarta-feira, 29 de março – 21h30**

## ***Via Sacra***

Via Sacra, caminho doloroso do Calvário, é um exercício de piedade muito querido e recomendado pela Igreja. Consiste numa meditação, em movimento, com paragem em 14 (ou 15) pontos (estações), sendo acompanhada pela leitura de passagens do Evangelho e da tradição cristã, relacionadas com o Mistério Pascal de Jesus (Paixão, Morte e Ressurreição).

PERCURSO: INÍCIO NA IGREJA DE NOSSA SENHORA DA CONSOLAÇÃO E SANTOS PASSOS E PERCORRE AS RUAS DO CENTRO HISTÓRICO.

**Sexta-feira, 31 de março – 18h30**

***Missa em Honra de Nossa Senhora  
das Dores (com a presença do  
Grupo Coral de Ponte)***

**Igreja de São Francisco**

“Inserido na calendarização da Quaresma, a Venerável Ordem Terceira de São Francisco irá assinalar a tradicional e solene missa em honra de Nossa Senhora das Dores no dia 31 de Março pelas 18h30 na Igreja de São Francisco. Este momento eucarístico será assinalado pela presença do Grupo Coral de Ponte.”

**02 de abril**

***Domingo de Ramos***

O domingo de Ramos é o pórtico de entrada na Semana Santa.

Neste dia a Igreja comemora a entrada de Jesus em Jerusalém, para consumir o seu mistério pascal. É uma entrada que prefigura e preludia a sua entrada, pela Ressurreição gloriosa, na Jerusalém Celeste. Jesus, porém, quis chegar ao triunfo passando pela Paixão e Morte. Por isso se lê, na Missa de Ramos, o evangelho da Paixão. Os fiéis são convidados a olhar para Jesus, o qual «sofreu por nós, deixando-nos o exemplo, para que sigamos os seus passos» (1 Pd 2, 21).

**11h45**

***Bênção e Procissão dos Ramos***

**Igreja da Misericórdia**

**12h00 e 19h00**

***Eucaristia***

**Igreja de Nossa Senhora da Oliveira**

**Quinta-feira Santa, 06 de abril**

Neste dia a Igreja lembra o início da Paixão do seu Senhor, comemorando especialmente os seguintes acontecimentos: instituição do sacerdócio; instituição da Eucaristia; agonia de Jesus e seu julgamento.

**19h00**

***Missa Vespertina da Ceia do Senhor e Lava-pés***

**Igreja de Nossa Senhora da Oliveira**



**Quinta-feira Santa, 6 de abril – 21h00**

## ***Procissão das Endoenças***

A procissão das Endoenças (ou Indulgências) é uma manifestação de penitência, de arrependimento e de pedido de perdão, tradicionalmente organizada pelas Santas Casas da Misericórdia para celebrar a Misericórdia ensinada por Jesus. As indulgências são concedidas aos pecadores chamados a arrepender-se pelo ruído das matracas dos farricocos. Evoca-se o julgamento de Jesus, apresentado por Pilatos à multidão dizendo «Eis o Homem», pelo que esta Procissão é muitas vezes designada de «Ecce Homo». O nome mais popular de Procissão do Senhor da Cana Verde advém da narrativa do Evangelho do momento em que Cristo é ridicularizado pelo governador romano que lhe põe uma cana verde na mão simulando o cetro d'Aquele que se dizia Rei.

PERCURSO: IGREJA DA MISERICÓRDIA – IGREJA DA OLIVEIRA – IGREJA DE NOSSA SENHORA DA CONSOLAÇÃO E SANTOS PASSOS – IGREJA DE S. FRANCISCO – BASÍLICA DE S. PEDRO – IGREJA DE S. SEBASTIÃO – IGREJA DE S. DOMINGOS E REGRESSO À IGREJA DA MISERICÓRDIA



**7 de abril**

## ***Sexta-feira da Paixão e Morte do Senhor***

Com alocução do Presidente aludindo às Sete Palavras de Jesus na Cruz. Terminadas as Laudes, os sacerdotes presentes acolhem os penitentes que desejarem receber o Sacramento da Reconciliação (confissão).

**10h00**

### ***Oração de Laudes, Meditação e Sacramento da Reconciliação*** Igreja de Nossa Senhora da Oliveira

À mesma hora em que Cristo expirou, os cristãos celebram o mistério da sua Morte redentora. Não há Missa, como seu memorial, mas comemoração direta, integrando a sequência dos atos seguintes: Liturgia da Palavra, Oração Universal, Adoração da Cruz, Comunhão Eucarística.

**15h00**

### ***Celebração da Paixão do Senhor*** Igreja de Nossa Senhora da Oliveira

**22h00**

## ***Procissão do Enterro do Senhor***

Sai esta soleníssima e piedosíssima Procissão desde o ano de 1600, levando pelas ruas da Cidade o esquife do Senhor morto, seguido do andor de Nossa Senhora das Dores. Em sinal de dor as figuras alegóricas vão carregadas de luto, as bandeiras e estandartes arrastam-se pelo chão, a banda interpreta música de câmara. A Igreja celebra a Morte salvífica de Cristo.

PERCURSO: IGREJA DE NOSSA SENHORA DA CONSOLAÇÃO E SANTOS PASSOS – LARGO DA REPÚBLICA DO BRASIL – ALAMEDA (LADO NORTE) – TOURAL (LADO NASCENTE) – SOBE ÀS PORTAS DA VILA – LARGO DA MISERICÓRDIA – RUA DA RAINHA – SENHORA DA GUIA – LARGO REPÚBLICA DO BRASIL E IGREJA DE NOSSA SENHORA DA CONSOLAÇÃO E SANTOS PASSOS

**08 de abril 10h00**

## ***Sábado de Aleluia***

**10h00**

***Oração de Laudes, Meditação e Sacramento da  
Reconciliação***  
**Igreja de Nossa Senhora da Oliveira**

Terminadas as Laudes os sacerdotes presentes acolhem os penitentes que desejarem receber o Sacramento da Reconciliação (confissão).

## ***Vigília Pascal na Noite Santa***

Lembrando a grande noite de vigília do povo hebreu no Egípto, aguardando a hora da libertação (Ex 12), nela celebram os cristãos a sua própria redenção pelo mistério da Ressurreição de Cristo.

É a vitória final de Deus, em Cristo, sobre o pecado, o mal e a própria morte.

“Esta noite santa afugenta os crimes, lava as culpas; restitui a inocência aos pobres, dá alegria aos tristes; derruba os poderosos, dissipa os ódios, estabelece a concórdia e a paz”. – (Precônio Pascal)

Para a Vigília Pascal convergem todas as celebrações da Semana Santa e mesmo de todo o Ano Litúrgico. Lembrando a grande noite de vigília do povo hebreu no Egípto, aguardando a hora da libertação (Ex 12), nela celebram os cristãos a sua própria redenção pelo mistério da Ressurreição de Cristo. Por ela se realiza a

grande Páscoa ou Passagem da morte para a vida ou do estado de perdição para o estado de salvação. É a vitória final de Deus, em Cristo, sobre o pecado, o mal e a própria morte. No plano espiritual, os cristãos apropriam-se da graça

desta passagem pelo Batismo. Por isso, a liturgia batismal tem aqui um lugar de destaque. A Vigília Pascal – chamada por Santo Agostinho «a mãe de todas as Vigílias» – é uma soleníssima celebração, muito rica de simbolismo global e de símbolos particulares: as trevas, a luz, a água, o círio pascal, a cor alegre dos paramentos, a explosão de som e luz.

**21h30**

***Celebração da Vigília Pascal***  
**Igreja de Nossa Senhora da Oliveira**

**09 de abril**

***Compasso Pascal***

O dia da Páscoa da Ressurreição é vivido no Minho inspirado numa multiseccular tradição, que lhe confere um sentido festivo e celebrativo ímpar. A dimensão geográfica das paróquias e a suficiência de clérigos, permitia colocar a visitação e a bênção de todos os lares no próprio dia de Páscoa.

Tomou, por isso, o nome de Visita ou Compasso Pascal.

Em nossos dias, e pela estreita relação do único mistério da Paixão, Morte e Ressurreição de Jesus, celebrado ao longo do Tríduo Pascal, o grupo visitador é presidido pelo pároco (ou alguém por si delegado) e constituído por alguns membros da comunidade paroquial. Conservando o rito de bênção das casas, inclui também um momento de oração comunitária

e familiar, e termina com o ósculo da Santa Cruz, ou outro sinal de adoração.

Depois de, como os primeiros discípulos, anunciarem aos irmãos que o Senhor ressuscitou verdadeiramente e vive para sempre, termina-se reunindo todos os grupos visitantes em solene e festiva procissão.

**08h30**

***Celebração de Envio dos Compassos Pascais***  
**Igreja de Nossa Senhora da Oliveira**

**09h00**

***Visita Pascal***  
**Casas e Estabelecimentos da Cidade**

Todo o Domingo é um dia pascal, porque simboliza e evoca, no ritmo cristão das semanas, o primeiro dia do mundo novo inaugurado com a Ressurreição de Cristo. O Domingo de Páscoa é, nesse sentido, o paradigma de todos os domingos. Por isso proclama a Liturgia: – «Este é o dia que o Senhor fez! Exultemos e cantemos de alegria!» Por isso também, nele, a Igreja celebra com especial solenidade a Eucaristia, memorial que recorda aquele mistério.

**12h00 e 19h00**

***Celebração da Eucaristia***  
**Igreja de Nossa Senhora da Oliveira**



Nota:  
Devido à solenidade desta época litúrgica, em que a Igreja celebra a Paixão e Morte de Cristo com um cerimonial específico, alguns templos poderão estar temporariamente encerrados.

ORGANIZAÇÃO



MUNICÍPIO DE  
GUIMARÃES

COOPERABILIZAÇÃO  
ESPORÁTICA



MUSEU DE  
ALBERTO  
SAMPAIO

PARCEIROS



ASSOCIAÇÃO DE AMIGOS E AMADORAS DO FUTEBOL

